

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)6 abr 2017 | O Globo | JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br

Por trás da disputa, um mercado milionário

Aplicativos de transporte no Rio e em SP movimentam R\$ 3 milhões por dia

-SÃO PAULO- Por trás da briga que taxistas e motoristas de transporte particular ligados a aplicativos travam, está a disputa por um mercado milionário. Uma estimativa feita pelo coordenador do Centro de Estudos em Negócios do Insper, Paulo Furquim de Azevedo, mostra que, apenas nas duas maiores cidades do país — São Paulo e Rio de Janeiro —, os motoristas de aplicativos, cujas corridas são bem mais em conta que as dos táxis, já movimentam entre R\$ 1,5 milhão e R\$ 3 milhões por dia. Considerando táxis e aplicativos, esse valor chegaria perto de R\$ 10 milhões ao dia.

— Os mercados de Rio e São Paulo são muito parecidos. Embora a população do Rio seja menor, o uso de táxis e carros privados, via aplicativos, é mais intenso devido ao alto valor dos estacionamentos e à falta de vagas. Fizemos nossas estimativas com base no movimento médio diário dos táxis — explica Furquim.

Nas estimativas do professor, os motoristas de aplicativos em São Paulo e no Rio chegam a 50 mil, em cada cidade, já superando o número de taxistas, que fica em 38 mil e 32 mil, respectivamente. Ele se baseou na velocidade de crescimento do número de motoristas dessas empresas nos últimos anos. Furquim lembra, contudo, que muitos motoristas estão em diversas plataformas ao mesmo tempo, o que pode distorcer um pouco os dados:

— O crescimento do desemprego levou muita gente para esses aplicativos.

Além da perda de passageiros, os aplicativos causaram outro tipo de problema para os taxistas. A entrada dessas plataformas no mercado fez cair o valor dos alvarás expedidos pelas prefeituras (autonomias) para taxistas, que sempre foram negociados no mercado secundário por quantias muito elevadas.

— Os alvarás perderam cerca de 50% de seu valor com a entrada dos aplicativos. Nossa estimativa aponta que o estoque dessas autorizações tinha um valor de R\$ 23 bilhões em São Paulo, há dois anos. No Rio, esse estoque valia R\$ 29 bilhões — afirma Furquim.

Segundo o professor do Insper, ainda não existe um levantamento que indique o potencial do transporte particular em todo o Brasil. Ele observa que, quanto mais as cidades crescem, maior é a demanda por esse tipo de serviço por causa dos engarrafamentos e da falta de vagas em estacionamento. Nas cidades menores, onde não há trânsito, o passageiro que não usa transporte público opta pelo próprio carro ou pelo táxi.

INVESTIMENTOS ALTOS

Os projetos anunciados recentemente pelos aplicativos para o país mostram que o mercado ainda pode crescer bastante. Somente neste início de ano, os investimentos anunciados por duas dessas empresas no Brasil — Cabify e 99 — chegam a US\$ 300 milhões.

O Uber, que já opera em 40 cidades brasileiras, teve um crescimento de 13 vezes no número de passageiros em apenas dois anos. A plataforma opera no país desde 2014. De acordo com a empresa, são 13 milhões de usuários ativos, pessoas que usaram o aplicativo pelo menos uma vez nos últimos três meses. Já o número de motoristas ultrapassou a marca dos 50 mil no país.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)